seminário organizado pela Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

a eficiência energética como pilar de sustentabilidade

As medidas de eficiência energética na Secretaria Geral do Ministério do Trabalho foram explicadas no decorrer de um Seminário em Lisboa. A obra financiada pelo Fundo Ambiental com verbas do PRR, está orçada em cerca de 3,6 milhões de euros e vai tornar o mais antigo arranha-céus lisboeta num edifício eficiente, com geração fotovoltaica e solar térmica próprias, novos sistemas de iluminação e AVAC, entre outras melhorias. A fatura energética anual pode descer para metade.

Texto e Fotos por **Carlos Saraiva**

O edifício da Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (SGMTSSS), em Lisboa, prepara-se para libertar anualmente para a atmosfera menos 119 toneladas de CO_2 e reduzir para cerca de metade a atual fatura de custos de energia. Esta é a performance energética que se espera depois do conjunto de melhorias que serão aplicadas nas instalações da Secretaria-Geral, no âmbito da candidatura ao Aviso 01/C13-02/2021, promovido pelo Fundo Ambiental para Apoio à Renovação Energética dos Edifícios da Administração Pública Central.

A intervenção no imponente edifício da Praça de Londres, que é ainda um dos mais altos da Capital, foi explicada no decorrer do Seminário de Sensibilização para a Eficiência Energética como um Pilar de Sustentabilidade, que decorreu no dia 24 de novembro no auditório da Inspeção-Geral do MTSSS, em Lisboa.

O encontro foi ocasião para descrever o antes e o depois, o que era um espaço com equipamentos em final de vida útil, ou até inoperacionais, e o que será o futuro próximo com novos sistemas de climatização, geração de energia fotovoltaica para autoconsumo, iluminação, controlo e gestão de energia, permitindo melhorar a qualidade de vida das cerca de 500 pessoas que trabalham no edifício e, ao mesmo tempo, reduzir de forma drástica os gastos anuais.

A Secretária-Geral do MTSS, Maria João Lourenço, que participou no seminário, salientou a relevância da intervenção no edifício, assegurando melhores condições de trabalho às quase 500 pessoas que ali trabalham.

"A Secretaria-Geral sente-se responsável pelo edifício da Praça de Londres, é responsável pelo consumo de energia e água dos quatro gabinetes e mais cinco entidades que estão aqui instalados. É um edifício com muito tráfego e tínhamos que tomar medidas, até porque sentimos na pele as insuficiências. O edifício tem 57 anos e aqui trabalham quase 500 pessoas. Durante três ou quatro anos estivemos sem ar condicionado e agora vai ser possível instalar um novo sistema. Ainda